

2

A Bíblia Sagrada é a Palavra de Deus

A Bíblia Sagrada não é um livro recente como muitos pensam. O Novo Testamento, que é a parte mais nova da Bíblia, foi escrito por pessoas que viveram na época de Jesus. Alguns dos autores como Matheus e João, foram inclusive apóstolos de Cristo. O último livro escrito foi o Evangelho de São João, concluído por volta dos anos 100 d.C.

Dos escritos originais até a conclusão do cânone bíblico muitos anos se passaram em virtude de análises criteriosas dos santos padres e teólogos da época. A Igreja Católica tem guardado este Canon ao longo da sua história. A primeira Bíblia em forma de um único volume foi impressa somente por volta do ano 1450, após a invenção da impressora gráfica.

É composta de setenta e três livros, sendo **46 do Antigo Testamento e 27 do Novo Testamento**. É uma longa carta de Deus para a humanidade, escrita em muitos capítulos distribuídos nos livros descritos abaixo.

Os livros do **Antigo Testamento são**: cinco do Pentateuco, dezesseis Históricos, sete Sapienciais e dezoito Proféticos. No final deste capítulo está a descrição deles.

Os livros do **Novo Testamento são**: quatro Evangelhos, quatorze cartas Paulinas, sete cartas de outros apóstolos, mais os livros: Atos dos Apóstolos e Apocalipse.

Para simplificar a escrita dos capítulos e versículos mencionados neste livro, usaremos as abreviações conforme exemplos abaixo:

Evangelho de São Marcos capítulo 15 versículo 8 = Mc 15,8

São Mateus capítulo 19, versículos de 2 a 6 = Mt 19, 2-6

Vejam os a seguir o que o Senhor nos fala sobre a Bíblia Sagrada:

“Toda a Escritura é inspirada por Deus, e útil para ensinar, para repreender, para corrigir e para formar na justiça. Por ela, o homem de Deus se torna perfeito, capacitado para toda boa obra” (2Tm 3,16-17).

Note que se todos vivessem em conformidade com a Bíblia, independentemente da nacionalidade, cresceriam moldados no comportamento reto delineado por Deus. Com certeza haveria mais amor e fraternidade, na humanidade.

Para que a Palavra de Deus tenha efeito na nossa vida depende somente da nossa abertura para a ação do Espírito Santo, sabe porquê?

“Porque a palavra de Deus é viva, eficaz, mais penetrante do que uma espada de dois gumes e atinge até a divisão da alma e do corpo, das juntas e medulas, e discerne os pensamentos e intenções do corpo” (Hb 4,12).

A Bíblia não é palavra morta para os que a leem, meditam e deixam a semente germinar. Não há dúvida de que o adulto oferece mais resistência ao aprendizado do que uma criança. Por isso é muito importante a iniciação do ensinamento sobre Deus quando ainda criança e pelos próprios pais. Assim sendo, os pais são os primeiros responsáveis e mais importantes na semeadura da Palavra de Deus.

O Senhor nos pede para levar a Boa-Nova do evangelho a todos os povos:

*“Nações, **escutai a palavra do Senhor**; levai a notícia às ilhas longínquas e dizei: Aquele que dispersou Israel o reunirá, e o guardará, qual pastor o seu rebanho. Porquanto o Senhor resgata Jacó e o liberta das mãos do seu dominador”* (Jr 31,10-11).

No início até por volta dos anos 300, muito sangue foi derramado. Os ensinamentos de Jesus foram propagados à custa de muitos martírios, queriam exterminar os cristãos. Isto ainda ocorre em algumas partes da terra, e muitos missionários têm sido martirizados no cumprimento desta missão, uma vez que mais da metade da população da terra ainda não é de cristãos, desconhece, portanto, os ensinamentos de Jesus.

E você? Apesar de morar em um país cristão, não tem vivido longe do Evangelho como se também estivesse em uma dessas ilhas longínquas?

Não podemos por nossa conta modificar nada da Bíblia, nem tirar conclusões distorcidas daquilo que foi escrito com o sangue de Jesus.

*“Eu declaro a todos aqueles que ouvirem as palavras da profecia deste livro: se alguém lhes ajuntar alguma coisa, Deus ajuntará sobre ele as pragas descritas neste livro; e **se alguém tirar qualquer coisa** Deus lhe tirará a sua parte da árvore da vida e da Cidade Santa, descrita neste livro”* (Ap 22,18).

Alguns historiadores relatam em livros atuais contos distorcidos da realidade, e, por vezes, na ganância de dinheiro até o transformam em filmes. Relatam com mentiras tão sutis, como se eles tivessem vivido a situação há mais

de dois mil anos. Alguns desses autores, notadamente conduzidos pelo maligno, parecem ter uma firme intenção de semear confusão no meio do povo de Deus. Por isso, irmãos, é importante lembrar que a própria Bíblia nos alerta para estarmos firmes contra esses embusteiros.

João, além de apóstolo, era muito amigo de Jesus. O versículo seguinte está escrito bem no final da Bíblia; é como um carimbo atestando que tudo nela escrito é Palavra de Deus.

*“Ele me disse: **Estas palavras são fiéis e verdadeiras, e o Senhor Deus dos espíritos dos profetas enviou o seu anjo para mostrar aos seus servos o que deve acontecer em breve**” (Ap 22,6).*

Convém salientar que o tempo de Deus não é o nosso tempo. Portanto, o “breve” de Deus pode significar milhões de anos para nós.

Em 2Pe 2,8 diz-se que: **um dia para Deus é como mil para nós**. Logo, devemos acolher a Palavra de Deus e seguir seus mandamentos sem preocupações com acontecimentos futuros, como veremos em um capítulo adiante.

O maligno é cheio de artimanhas e conhece o ponto fraco de cada um. Faça uma reflexão sobre o que ele tem introduzido na sua mente para não se abrir ao conhecimento de Deus.

*“Portanto, eis o que digo e conjuro no Senhor: **Não persistais em viver como pagãos, que andam à mercê de suas idéias frívolas. Têm o entendimento obscurecido. Sua ignorância e o endurecimento de seu coração mantêm-nos afastados da vida de Deus**” (Ef 4,17-18).*

“Reconhecei que a longa paciência de nosso Senhor vos é salutar, como também vosso caríssimo irmão Paulo vos

escreveu, segundo o dom de sabedoria que lhe foi dado. É o que ele faz em todas as suas cartas, nas quais fala nestes assuntos. Nelas há algumas **passagens difíceis de entender**, cujo sentido os espíritos ignorantes ou pouco fortalecidos **deturpam**, para a sua própria ruína, como o fazem também com as demais escrituras” (2Pd 15-16).

Caro leitor, preste bem atenção na frase destacada acima. Convém um mínimo de conhecimento da Bíblia para certificarmos se a fala do pregador está condizente com os reais ensinamentos da Palavra de Deus. Por isso transcrevi para este livro algumas passagens bíblicas exatamente como estão escritas na Bíblia Sagrada.

*“Rogo ao Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê um espírito de sabedoria **que vos revele o conhecimento dele**; que ilumine os olhos do vosso coração” (Ef 1, 17-18a).*

Há cerca de 2.750 anos (750 aC), o profeta Oseias proclamou a passagem abaixo:

*“Ouvi a palavra do Senhor, filhos de Israel! Porque o Senhor está em litígio com os habitantes da terra. **Não há sinceridade nem bondade, nem conhecimento de Deus na terra. Juram falso, assassinam, roubam, cometem adultério, usam de violência e acumulam homicídio sobre homicídio. Por isso, a terra está de luto e todos os seus habitantes perecem**; os animais selvagens, as aves do céu, e até mesmo os peixes do mar desaparecem. [...] Porque **meu povo se perde por falta de conhecimento**; por teres rejeitado a instrução” (Os 4, 1-3-6a).*

Não parece que esta proclamação foi feita para a situação em que vivemos hoje? Observe que a Palavra de Deus é realmente viva, eficaz e sempre atualizada. O profeta de Deus alerta que o povo está sofrendo e se perdendo por

falta de conhecimento e rejeição ao aprendizado da Sua Palavra.

O Senhor nos ordena de forma imperativa dizendo:

“Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado” (Mc 16, 15).

Note a ordem: **“Ide...”**. Jesus não disse: vá quando tiver tempo; nem mesmo Você deveria ir. Com certeza Jesus sabe das limitações de cada um. Sabe também que nem todos têm o dom da palavra para ensinar como pregadores e palestrantes. Entretanto, para falar de Deus na comunidade e dentro da própria família, que é o mínimo, não é necessário ser nenhum palestrante, nem exige tantos sacrifícios.

Por outro lado, se você tem dificuldade para falar de Deus aos seus amigos e parentes, doe a eles livros religiosos como este. O livro falará por você. Se você trabalha em consultório, talvez seja possível deixar livros como este na sala de espera, oferecendo ao cliente uma boa alternativa de leitura em vez de revistas ruins e velhas como frequentemente vemos. O que você acha?

Leia a parábola do semeador e medite em que situação você se encontra. Você tem semeado? Que tipo de solo é o seu coração? Note que nesta parábola o maligno é o grande ladrão da Palavra de Deus, impondo dificuldades de todo tipo para impedir que a semente de Deus fecunde no seu coração.

Medite sobre aquelas comunidades onde com frequên-

cia ocorrem atos de desamor, assassinam, roubam, cometem adultério, usam de violência e acumulam homicídio sobre homicídio. Será que isso não acontece por falta da observância e vivência segundo os mandamentos de Deus?

Os livros que compõem a Bíblia:

Os 46 livros do Antigo Testamento são:

5 livros do Pentateuco (Gn, Ex, Lv, Nm, Dt); 16 livros Históricos (Js, Jz, Rt, 1Sm, 2Sm, 1Rs, 2Rs, 1Cr, 2Cr, Esd, Ne, Tb, Jt, Est, 1Mc, 2Mc); 7 livros Sapienciais (Jó, Sl, Pr, Ecl, Eclo, Ct, Sb); e 18 livros proféticos (Is, Jr, Lm, Br, Ez, Dn, Os, Jl, Am, Ab, Jn, Mq, Na, Hab, Sf, Ag, Zc, MI).

Os 27 livros do Novo Testamento são:

4 Evangelhos (Mt, Mc, Lc, Jo); Atos dos Apóstolos; 14 cartas de São Paulo (Rm, 1Cor, 2Cor, Gl, Ef, Fl, Cl, 1Ts, 2Ts, 1Tm, 2Tm, Tt, Fm, Hb); 7 cartas dos outros Apóstolos (Tg, 1Pd, 2Pd, 1Jo, 2Jo, 3Jo, Jd); e Apocalipse.

Obs.: As bíblias protestantes não contêm sete livros do Antigo Testamento: Tb; Jt; Sb; Eclo; Br; 1Mc e 2Mc.

Vale lembrar que se o cristianismo tivesse sido exterminado pelos povos antigos como era intenção deles, a Igreja Católica não existiria, e, com ela teriam também sido destruído todos os vestígios do Novo Testamento da Sagrada Escritura.

Notamos com isto que Deus realmente caminha com os cristãos, na nossa história rumo à Pátria Celeste.